

Informação Semanal | 12/12

Comentário de Mercado

Nos primeiros 9 meses do ano, a balança corrente registou um saldo positivo de USD 11,0 mil milhões (MM). Trata-se de um aumento muito significativo face aos USD 5,7MM no mesmo período de 2021, sobretudo devido ao aumento no valor das exportações petrolíferas, que somaram USD 37,1MM no período (USD 22,3MM entre Janeiro e Setembro de 2021). No 3T 2022, o superávit abrandou para USD 2,7MM, depois de registar 4,8MM e 3,5MM no 1T e 2T, respectivamente. De facto, em resultado da significativa apreciação da moeda nacional entre 2021 e 2022, as importações de bens aumentaram bastante, para uma média trimestral de USD 4,2MM neste ano, a mais elevada desde 2015. No âmbito do comércio de serviços, as importações também aumentaram, para USD 2,6MM por trimestre, os valores mais altos desde 2017. A nossa expectativa é de que as importações continuem na mesma escala no último trimestre, com nova diminuição trimestral do valor das exportações, mas ainda bastante suficiente para se registar um saldo positivo: na globalidade do ano, esperamos um superávit que pode rondar os USD 13MM, representando entre 9-10% do PIB. Com o impacto da depreciação ocorrida até ao momento, as importações deverão voltar a diminuir sobretudo a partir do 2T 2023; porém, o impacto da descida das exportações deverá ser maior, levando-nos a prever um superávit da balança corrente muito mais baixo no próximo ano, possivelmente inferior a 2% do PIB.

O Ministério das Finanças irá assumir uma premissa de USD 75 por barril para o OGE 2023, perto do nível a que negocia agora a commodity. O Executivo espera ainda assim atingir um saldo orçamental positivo de 0,9% do PIB, uma descida face aos 2,7% que agora prevê atingir durante este ano. A nossa expectativa para este ano era, até agora, um pouco mais optimista, de um superávit entre os 3-4% do PIB. Deveremos fazer uma análise mais aprofundada ao documento no futuro próximo.

O preço do barril de petróleo Brent, que serve de referência para as exportações angolanas, teve um desempenho bastante negativo e encerrou a semana sendo negociado a USD 75,6 por barril, evidentemente abaixo dos USD 84,6 em que negociava no final da semana anterior.

O Banco Nacional de Angola (BNA) anunciou na passada terça-feira a extinção do departamento de controle cambial, em consequência da adopção do regime de taxa de câmbio flexível, o que contribuiu para a exclusão da necessidade de licenciamento de operações cambiais.

Previsões macroeconómicas

Indicador	2021*	2022**	2023**
Varição PIB (%)	0,7	4,6	2,4
Inflação Média (%)	25,8	21,2	12,2
Balança Corrente (% PIB)	9,8	9,6	1,2

*Inflação, PIB - INE, Balança Corrente - BNA;
 **Previsão BFA

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B-	Positivo	15-07-2022
Moody's	B3	Positivo	20-10-2022
Standard & Poor's	B-	Estável	04-02-2022

Mercado cambial e monetário*

	09-12-2022	7 dias (p.p./%)	Varição YTD (p.p./%)	12 meses (p.p./%)
LUIBOR O/N	10,50%	0,00	-8,18	-8,30
USD/AOA	504,2	-0,42%	-9,16%	-11,34%
AOA/USD	0,00198	0,42%	10,08%	12,79%
EUR/AOA	532,1	-0,19%	-15,40%	-17,27%
EUR/USD	1,054	0,05%	-7,30%	-6,67%
USD/ZAR	17,4	-0,86%	8,89%	8,88%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanzas, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanzas face ao USD

Leilões semanais de OTs/ BTs

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (365 dias)	11,0%	10.000	12.497	12.497
BT (163 dias)	9,5%	30.000	12.534	12.534
OT AOA (6 Anos)	18,9%	7.500	7.219	7.219
OT USD (8 Anos)	19,5%	7.500	1.312	1.312
OT USD (10 Anos)	21,0%	829	829	829

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs***

